

Uma tarde, achando-me à sombra de um caramanchão conjuntamente com a d. Suzana e a lornosa Pancrácia, chegou Quincas, e, com um certo ar prospector, atirando-nos um olhar na qual se distinguia uma visível ferocidade, entregou a velha um convite para um báile que se realizaria à noite, num salão particular.

Depois, num breve signal, despediu-se de todos e partiu estrada em fóra.

Nesse momento, a velhota começo a contarmos uma suíça de "potocas", e, depois de voltar os filhos mil "furos", acima do nível do mar, finalizou por declararmos que o rapaz era neto da Pancrácia; mas, por qualquer motivo, haviam desmânhado o contrato de casamento; e terminando por me fazer aclarar que não tinha pressa em casar suas filhas porque era senhora de um conjunto de réis de rendimentos mensais.

Oh! céus! Quando a velha falou em tanto dinheiro, estes meus olhos, involuntariamente, ficaram mais escuras do que fada a circunferência da sua.

Quem mais queria eu?

Casar-me com uma jovem sedutora como a Pancrácia e ainda por contrapreço rica? Mais nada...

E, desde essa doce paixão, muitos aumentos o meu amor e muitos projectos jazia eu para realizar o casamento, não temorando-me que a verba que destinava-se para sustentar a minha viagem de recreio já era curta com a longa estadia ali.

A noite, jomos as "saraus".

Dancamos até o "chico vir de baixo", e o Quincas ficou mastigando uma barata... Pois elle viu-se minucioso para reaver os seus direitos e reconheceu que o coração da Pancrácia a mim inteiramente pertencia.

Quando a aurora começava a despertar-nos com o seu encanto, e quando o sol expargiu os seus primeiros raios pelo salto onde se efectuava o báile, e pessoal foi dispersando, e eu, as lado da Pancrácia e da velhota, fui dar um passeio pela cidade, indo em seguida para a casa de ambas, onde já nos esperava um appetitoso café.

Voltando para o hotel, dei as necessárias ordens ao "garçom" e me atirei redondamente no "puquelero", malhando-o de que um camelo que correu dez dias pelas plagas arenosas de Sarah.

A tarde, depois de dormir como um "capuchinho", me enfei no terço "único número um", e lá fui "assinar o ponto".

Quando aproximei-me da residência da tia Pancrácia, senti uma qualquer comunicação invadir-me a alma. Cheguei, batí levemente a porta, e, mais tremulo do que uma vareja de marmelo agitada por um forte sopro de brisa, esperei resignado a solução do fatal aviso de que fora portador o meu coração de namorado.

Momentos após, aparecida a meiga Pancrácia, e, toda lacrimosa, deixando transparecer em suas lindas faces a triste dor de que era vítima, me participou que sua mãe adoeceu repentinamente, e que o medico, indo visitá-la, declarou tratar-se de ser um caso perdidido.

Convidei-me a entrar, introduzindo-me, mais pálido que a casca de um requijão mal fermentado, na alcova da enferma.

Ah! leitor amigo!... Que quadro horroroso se me apresentou aos olhos...

A velha Suzana, a minha futura sogra, era moribunda, e já não mais me reconheceu...

Decorridos alguns segundos, aquela boa alma, sem um gemido, sem articular um queixume, passava resignadamente para a eternidade...

Foram umas horas internas aquelas em que assisti, naquele lar onde gozel tão felizes momentos, a morte da sua guia, da boa Suzana, que doura ao mundo uma criatura tão mega como a minha bela Pancrácia...

Logo estabeleci-me ali um verdadeiro labirinto: a visinhaca, ao saber deborda do fatal desenlace, afliuia, nos punhados, e a Pancrácia, presa de uma crise nervosa, debatia-se, segura nos meus e nos braços da Quiteria...

Ao cair da noite, já a desfunta havia sido "plantada", no meio de quatro velas, no centro da sala, e o "Capuchinho", com os braços dobrados de suster a gorducha Pancrácia, foi, em companhia de muitas pessoas, ajudar, pela ultima vez, a velha Suzana a passar mais umas horas dentro de sua confortável residência.

Quando um velho bronze anunziou as doze badaladas, o Quincas, que talvez sorria por ver o meu calporismo, apareceu à porta, e depois de sentar-se alguns minutos numa cadeira fronteira à mim, lembrou a todos que era preciso dar inicio ao festejado "mente velhaco".

Quis protestar. Mas, uma maldita mocetona que achava-se a meu lado interveio, e com toda a minha dor tive que fazer parte da tal "brincadeira", sendo mimoseado com

trotes velhacos.

Dahi a momentos, o meu exame e rival levantou-se, e mudando de uma velha cartola para colher as prendas, deu inicio ao tal "troco", estabelecendo-se ao redor da morta uma verdadeira série de risos e afazarras, e a todo momento se ouvia o estalo de um "bobo" a mão do velhaco que deixava de responder a ameaça de um dasquelles tantos compassares a quem eu tinha vontade de tragar com os olhos.

Mas, com toda a barulhada, recostando-me pesadamente à cadeira, tive descoradamente no sonne, e sonhava que estava lutando com o papulho do Quincas.

Neste momento, um gajo qualquer, leve a "magnumina" ideia de gritar que o culpado foi o "frevo velho".

Oh! deus dos apuros! Nunca aquele quadrupede diverso tão destruidor lembrança...

O Quincas, vendo que eu dormia e não dava importância àquela ação de ameaças preferidas pelos assistentes, veio brutalmente acordar-me.

Mas, quando o atrevido baixou a pesada mão sobre o meu ombro,除了 tonto de sono, dispertei, e, azedo, pela sua imprudencia, fiz do sonho uma realidade e cravai a cocada na barriga de Inruso, mas com infelicidade indecível, pois mandei-o para o ar, e o sujetou a cair em cima do corpo da morta.

Nesse momento, a mesa que o susbtinha com o peso do maldito homem, deu um gemido, e... lá foram: elle, as velas e a defunsa de carimbros ao chão.

Oh! leitor amigo! Nunca tive esse assim procedido!...

Estabeleceu-se logo ali uma verdadeira confusão, o faca, rubo de tanta, cadeiras e mais um arranjo por em movimento, e o pau rovava como chuvardava tocada a vento nordeste.

Quando o "salsero" mais engrossou com o pororão que vinha da sua e por um acaso, consegui "galgar" uma janelha e espavorido dei-lhe a correr, só e salvo, em direção ao hotel.

Le chegando, chamei e encaregastei do cavallarica e mandei ensilhar o sebruno, que lentamente mastigava qualquer coisa na estrebaria.

Prompto e "pingo" dei um "sólo" ao homem e tratou de por-me na estrada, a melhor companhia de seguros para a minha vida, naquelle trecho perigoso, sem recordar-me de Pancrácias, Suzanas e Quiterias.

Quando caminhava algumas leguas e que julguei achá-la em lugar seguro, mandei um adeus à cidadelha de ***, ao hotelero bondoso, e, junto a brisa matutina, enviei um longo suspiro a querida Pancrácia, que, a estas horas, talvez tenha um sorriso de ironia ao recordar-se do que fui o causante de ter a velha Suzana, depois de morta, dado um passo pelo assalto da casa.

* * *

Ac finalizar, leitor muito amigo de mim mesmo, peço-te que, se um dia pretenderes viajar, não vás arrelecer com o expoente, se de coragem, mas traz sempre de livrarte de alguma Pancrácia; porque, — dizia uma velha a quem conheci: — Deus me livre! a Pafnucia quer que a minha netinha, hoje nascida, chame-se Pancrácia.

Não censito! era este o nome da filha mais velha do Satan! Cruzes! ! !

Seja o que seja, quem não maltra na cidadesinha de *** e o seu "bromil".

Capuchinho

CLERO

Proclama a justiça eliminar o inferno das penas temporais no reino da morte. Isto ao anel, ao ceo, astas e Páter Eterno. Basta levar consigo um simples bater.

GUERRA JUXAQUERO

Houve um tempo que, formou-se uma associação monstroso, composta das últimas cimadas das sociedades. Embora nessa imensa agremiação, tivessem duques, condes, barões, etc., quasi todos aqueles que tinham títulos nobiliárquicos, esses mesmos eram homens que não professavam, nem nunca tinham lido um "compendio moral". Essa imensa associação, que deveria ter sido prosseguida desde sua fundação, como dictava o seu consenso, porque, por si só, sempre comum, por quem, por si só, sempre protegida, este bando negre de abutres, intitulou-se "clero".

"Clero" — é nessa palavra de cinco letras, de duas syllabas, está resumido todo o homem hediondo.

Sí analysassemos a "Bíblia", veríamos quantas contradições, quantas imitativas estão alli escritas.

Sí analysassemos o livre de confis-

me de S. Afonso de Liguro, veríamos quantas offensas à moral numa só palavra parece quasi impossível, mas diz obedecer a "philosophia de Christo", hoje tanta immoralidade, perguntas immorais, que são feitas a jovens puros, casados, e inocentes, assim os padres, sempre com o manto da hipocrisia, e com a máscara da mendicância, elles convidam e exploram os pobres crentes do Catholismo Romano.

Basta dizer-los que, S. Afonso de Liguro, foi o maior assassino a morte, que acreditava quasi impossível, mas, com toda a barulhada, recostando-me pesadamente à cadeira, tive descoradamente no sonne, e sonhava que estava lutando com o papulho do Quincas.

Neste momento, um gajo qualquer, leve a "magnumina" ideia de gritar que o culpado foi o "frevo velho".

Oh! deus dos apuros! Nunca aquele quadrupede diverso tão destruidor lembrança...

O Quincas, vendo que eu dormia e não dava importância àquela ação de ameaças preferidas pelos assistentes, veio brutalmente acordar-me.

Mas, quando o atrevido baixou a pesada mão sobre o meu ombro,除了 tonto de sono, dispertei, e, azedo, pela sua imprudencia, fiz do sonho uma realidade e cravai a cocada na barriga de Inruso, mas com infelicidade indecível, pois mandei-o para o ar, e o sujetou a cair em cima do corpo da morta.

Nesse momento, a mesa que o susbtinha com o peso do maldito homem, deu um gemido, e... lá foram: elle, as velas e a defunsa de carimbros ao chão.

Oh! leitor amigo! Nunca tive esse assim procedido!...

Estabeleceu-se logo ali uma verdadeira confusão, o faca, rubo de tanta, cadeiras e mais um arranjo por em movimento, e o pau rovava como chuvardava tocada a vento nordeste.

Quando o "salsero" mais engrossou com o pororão que vinha da sua e por um acaso, consegui "galgar" uma janelha e espavorido dei-lhe a correr, só e salvo, em direção ao hotel.

Le chegando, chamei e encaregastei do cavallarica e mandei ensilhar o sebruno, que lentamente mastigava qualquer coisa na estrebaria.

Prompto e "pingo" dei um "sólo" ao homem e tratou de por-me na estrada, a melhor companhia de seguros para a minha vida, naquelle trecho perigoso, sem recordar-me de Pancrácias, Suzanas e Quiterias.

A igreja chegava a sua cuspide. Gregorio VII proclamou-se "senhor absoluto da humanidade", Bonifacio VIII, disse que o Papa tinha o direito de governar os reis como vassalos de barro... (Chronica dos Papas).

Pio V na bullia "coena Domine", veio aos principes, a impostação dos tributos, sem approvações do Summo Pontífice! A igreja, cada vez mais se degradava; a corrupção, e todas as qualidades de vícios, invoravam no palacio do sucessor de S. Pedro; e quem governava o mundo Catholico Romano, eram os devassos Borgias, durante o tempo que a corrupção avassalava o "clero", as idéas dos livres pensadores, penetraram brandamente no espírito do povo, e, ansi, elles aproveitando a desordem que reinava no "clero", tornaram grandes "communas", dando os primeiros gritos de liberdade espiritual.

Então os Papas por astúcia, e por violencia, enxagaram os burgueses que se insurgiram em nome da lei, em nome da democracia e em nome da liberdade!

Os philosophos, ergueram a bandeira que caíra do braço do povo; Abelard, proclamou a emancipação da razão, que era escrava do dogma — anathema! — Viechell, vituperou a corruptão dos costumes eclesiasticos — anathema! — Jodo Ias, se insurge contra a annullação do poder da igreja, pelo o poder do Pape — anathema! — Jordano Bruno, reclama contra as ambigüezes políticas do vigário do Deus do espírito — anathema! — Savaronio pregou no pulpite do Florence a restauração do christianismo primitivo — anathema!

Veste estuda o cadaver, e vai pedir aos mortos o segredo de salvá-los de seus erros. — anathema! — Colombo afirma, que lá no extremo do horizonte, a peste, há um mundo virgem que convide para um leito de flores, a esposa querida, a civilização — anathema! — Galileo denuncia os arcâncios do céo planetário e ouve contrariação (edeto), em nome do telescopio — anathema! — Anathema sempre e sempre pela ciência e pela virtude; pelo evangelho e pelo morto! Anathema! — Isto é o que diz a igreja da edade media toda.

Anathema — o que o que responde a história, em justo redarguindo a igreja (a referência de Oliveira Bello).

Também a amarica invadia a Santa Sé, tra, quatro, cinco Papas disputam o trono; cada qual atraiu para seu lado, para sua pretenção a

teoria; e tanto atraiu, que cada um fez com os retalhos della em suas mãos!

DOMINGUES FILHO

PELA IMPRENSA

Fomos visitados, pelos novos colégios abaixo relacionados:

BENTO GONCALVES — Órgão dos interesses coloniais da vila do mesmo nome. Está sob a competente direcção do sr. A. S. Amaya de Gusmão e direcção do sr. Julio Laranjeiro.

Embora tarde, enviamos-lhe para tor por iniciado o segundo an-

no de publicidade.

FON-FON — Bom cuidado semanário que, vê a luz na cidade de Bagé.

Dedicado aos generos literario, humorístico e noticioso. São seus proprietários os srs. Carvalho & Brazil.

EL LIBERAL ESPANOL — Jornal defendor dos interesses da laboriosa colonia hispaniola. Publica-se semanalmente, sendo dirigido pelos srs. F. Ruy Chocomelli e Angulo Diaz. Agradecendo a hora de visita, retribuiremos, desejando ao collega felicidade.

CARNAVAL

Já caído em apreos os grupos carnavalescos para as festas no Deus Momo.

Diariamente ouvem-se os clangores de clarins e o zumbar de os "Pe-reira", anuncianto os próximos dias da Folia.

Coloca a primeira nota noas "Tentenias do Diabo" com a inauguração do retrato da sua rainha na vitrina de um estabelecimento comercial a rua das Andradinhas.

Após vieram os "Saca-Rolhas", os "Fidalgos Carnavalescos", os "Venezianos", tendo estes últimos recebido e dado hospedagem a "Deus Momo".

Fizeram uma passeata pela cidade de Caxias-Dura, porém parece-nos que esse impagável nucleo de mocos não tomou parte nos folguedos, porque grande numero delles tem se retirado de Porto Alegre.

A "Esmeralda" está na activa exhibindo este anno um novo estandarte.

Algumas sociedades preparam-se para dar bailes à fantasia.

Para posturas femininas

A mulher é a aurora boreal da negra noite da vida.

Os olhares da mulher revelam grande arcano.

As lagrimas da mulher são perolas celestes.

A mulher é um ante inevitável, terra, pois, sem ella a vida seria um marxismo.

DOMINGUES FILHO

Aos nossos amigos e favoradoreis tendo em conta as grandes despesas feitas, paguemos nos deles todas as facilidades possíveis, como por exemplo:

Os da capital, que ainda não pagaram o ultimo trimestre de anno p. v. viram pagar em nosso escritorio, ou deixando em suas casas a importancia, quando tenham de sair, pois que continuaremos a procurar ficando assinando que deixar de satisfazer o seu débito ate o fim do corrente mes, sujeito a ser-lhe suspensa a remessa, eis o que se passa a respeito.

Os de interior, a poderão fazer enviando por meio de vales postais, ao gerente dessa folha, descontando da importância o respectivo porte, exceptuando desse trabalho os nossos amigos do Rio Grande e Pelotas, porcharchar-se no Rio Grande o nosso companheiro Esperidião Calixto, que procederá a cobrança nesses dois lugares; e em S. João de Montenegro, onde temos como representante, o sr. Lino de Sá Brito dos Santos.

Os de interior, a poderão fazer enviando por meio de vales postais, ao gerente dessa folha, descontando da importância o respectivo porte, exceptuando desse trabalho os nossos amigos do Rio Grande e Pelotas, porcharchar-se no Rio Grande o nosso companheiro Esperidião Calixto, que procederá a cobrança nesses dois lugares; e em S. João de Montenegro, onde temos como representante, o sr. Lino de Sá Brito dos Santos.

MUDANÇA — O nosso companheiro Octacilio da Silva e sua família, transferiram sua residencia da rua Duque de Caxias, para a rua Fonseca Ramos, n. 6, no arraial da Glória.

S. RECREIO PORTO-ALEGRENSE — Na noite de 21 de corrente meve teve lugar no salão da S. Floresta Aurora, a instalação da futura sociedade que tomou por titulo, o que encima as presentes linhas. O sardo que teve conceito pouco antes das 11 horas só terminou no alvercer de dormir.

A meta-noite, em sessão solene, foi dada a palavra ao orador oficial da sociedade, que pediu a condisciplina de seus conoscos, para conseguirem fazer da mesma, que hora nasce, uma realidade. Sendo convidado a comparecer da referida sessão o sr. José da Silva, seu representante, que no decorrer da allocução, desejou informar as numerosas felicidades a tão bem organizada agremiação.

Pelo trato ameno dispensado ao nosso companheiro esta Redacção, agradae.

D'aqui e... d'alem

NASCIMENTO — Da d. Josephina da Fontoura Ribeiro e seu esposo sr. Antonio Ribeiro da Silva, receberemos a participação do nascimento a 23 de outubro, de sua primogenita Eny.

ARISTIDES GOMES MONTEIRO LOPES — Desse destino moço, filho do nosso falecido amigo Dr. Monteiro Lopes, receberemos a participação do seu casamento a 73, na Rua Visconde de Itamaraty n.

CARTÃO DE AGRADECIMENTO

Do Recife, recebemos o seguinte cartão, com relação justas aos concelhos emitidos por estas colunas, acerca da individualização do insigne Dr. Monteiro Lopes. A muralha ilustrada e digna Redacção d' "O Exemplo", Roberto Guimarães e Maria Julia Monteiro Lopes e seus filhos, Irmã e sobrinhos do malogrado Dr. Monteiro Lopes, penhoraram, alegando a carinhosamente manifestaram pelo prenomeno amado, bruscamente roubado ao nosso afecto. Hypothecam a casa Ilustrada Redacção o seu eterno reconhecimento e perenne gratidão.

Recife, 4 de Janeiro de 1911

Rua S. João n.º 15

GREMIO INFANTIL PORTO-ALEGRENSE

Será brevemente instalada essa sociedade, com um espetacular infantil organizado pelo incansável amador dramático, sr. Rodolfo L. de Souza, a cuja direcção obedece.

A estreia que será levada a effeito no salão da S. Floresta Aurora, constará de uma revista intitulada "O Carneiro ou o Povo", composta de trezentos e de bonitos numeros de musicas.

NOVO SALÃO — Um grupo de sociedades que realizavam suas reuniões balancões no edificio da Beneficencia Porto Alegrense, e que ficaram prejudicadas com o arrendamento daquele predio para o Instituto Pasteur, cogita a fundação de um club para a criação de uma sala, independente da existencia daquellas associações.

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA PROTECTORA DOS ARTISTAS — A 1º do corrente, completou o seu 15º anno de protectora existencia, casa benemerita sociedade. Fundada por 28 homens de trabalho, entre os quais achava-se o nosso venerando amigo Roberto José de Oliveira, temido a custa de enormes sacrifícios, dispensado por metà duzia de sócios associados.

Não podemos compreender, porque é que uma classe numerosa como a operária, deixe morrer uma sociedade como a que vemos de nos referir. Não lhe falta funde de reserva para atender as beneficências, pois tem ella em um Banco, o deposito de 3.000\$00 accumulated com as mensalidades do exiguo numero de 40 ou 50 associados. Apelamos para o mundo operário, em favor da S. B. Protectora dos Artistas, que bem merece sua coadiuvacão. Convidavamo esta que mais tarde virá em seu auxilio. A tão bem dirigida agremiação nosso felicitacione, na pessoa de seu encarregado presidente, nosso amigo sr. João Baptista dos Santos.

MUDANÇA — O nosso companheiro Octacilio da Silva e sua família, transferiram sua residencia da rua Duque de Caxias, para a rua Fonseca Ramos, n. 6, no arraial da Glória.

S. RECREIO PORTO-ALEGRENSE — Na noite de 21 de corrente meve teve lugar no salão da S. Floresta Aurora, a instalação da futura sociedade que tomou por titulo, o que encima as presentes linhas. O sardo que teve conceito pouco antes das 11 horas só terminou no alvercer de dormir.

A meta-noite, em sessão solene, foi dada a palavra ao orador oficial da sociedade, que pediu a condisciplina de seus conoscos, para conseguirem fazer da mesma, que hora nasce, uma realidade. Sendo convidado a comparecer da referida sessão o sr. José da Silva, seu representante, que no decorrer da allocução, desejou informar as numerosas felicidades a tão bem organizada agremiação.

Pelo trato ameno dispensado ao nosso companheiro esta Redacção, agradae.

Serraria de lenha a vapor

Rua Voluntários da Pátria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Emiliano Marquez

Telephone n. 250.

GRANDE ARMAZEM

Seccos, Molhados e Especialidades

JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Rua Duque de Caxias n. 149, esquina da Rua General Bruno Martins
— TELEPHONE GANZO 674 —

Além de completo sortimento de géneros nacionais e estrangeiros, vendem-se ferragens, tintas, oleos, longas, vidros, cristais, soda caustica, sabão para malhas, cal, telhas, ripas, cimento, tijolos, tijolarias, breu, cordas, objectos de sumarína e drogas. Vinhos verdes, maduros, brancos, Rheno, Champagne, Moscatel, Porto e nacionais. — MIUDEZAS.

Importação directa

AÇOUQUE - Carne superior e de porco

Fábrica do excellento café — Eléctrico

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Primeiro Baratilho de 1911!

Preços correntes para o mês de Janeiro de 1911

do Armazém COSTA JUNIOR

RUA CORONEL FERNANDO MACHADO n.º 166, esquina do Lycée - Telephone Ganzo n.º 83

Desaparecem as surpresas e a realidade se impõe. O vénus misterioso do desconhecido se rausa e a luna da verdade começa a brilhar com todo o esplendor.

Assucar cristal, kilo.....	300	Canella em rama, 100 gram.	\$20	Pejito mimo, kile.....	\$300	Panellas e Chaleiras, ferro, k.	1800
" refinado, k. 400, 10 kr.	3800	Canella em pô, em latâncias	\$300	Fernet branca, garrafa.....	\$3500	Pincéis, diversos, de 200 a...	3500
" usina novo, esp., kilo.....	320	Cota, kile.....	\$300	Fogareiro ideias.....	11800	Pedras para arcar fogão, uma	3500
" usina, bom, kile.....	300	Colorau, lata de k.	38100	Ferrões de cagombar, n.º 4	3500	Presunto, inglês, libra.....	21400
" molho, k. 300, 15 k.	4300	Cravo da Índia, k. 24500, 100 gr.	\$300	Fechaduras para porta 800 a	15000	Presunto, inglês, kilo.....	6500
Assucar somenos, novo, kilo.....	360	Crocelina Brockmann 1.º de litro	1400	Gavetas, gaveta 400 e	3500	Presunto nacional, kilo.....	2000
" mascavo, k. 920, 10 ks.	24000	Cominino emigr. k. 2100, 100 gr.	\$360	Pigros hspanianos, lata de kili	24000	Queijo do Rhenô, em latas.....	63500
Arroz Piemonte, 1º, kilo 900	Arroz Piemonte, 2º, kilo 800	Coco para queida (Cabello), vidro	3500	Gastráceas, varias \$300, 2500	24500	Queijo nacional, kile.....	14400
Arroz nacion, k. 300, 400, 320 e	4380	Cocos sem casca, uns 200, 250 e	\$300	Gesso 1070, K.	3260	Queijo prato, especial, kilo.....	35500
Arroz de Cachoeira, agulha, k.	3860	Copos Bahiana, n.º 3 e 4, d. 3400 e	4000	Geles de marmelo, copo.....	18000	Queijo verde, um.....	3000
Anelina, lata.....	3600	Cangas, kile 300, 10 kilos.	23000	Geles diversas.....	18000	Queijo Palmira, em lata sup. 1	55000
Anis Carabanchel, garrafa.....	18000	Champagne Charles Heidsiek	12500	Gomma-lata 100 g. 600, k...	55000	Queijo parmesano, kilo.....	38000
Anis Hespanhol, garrafa.....	18000	Cimento, kile.....	\$160	Golabata cascão especial, lata	3000	Quinto Moliterno, kilo.....	4500
Atum italiano, lata.....	3700	Cisticolas de agatha, um.....	3800	Golabata cascão, lata 1/2, kile	400	Rapaduras, cento.....	15600
Atum Hespanhol, lata.....	3900	Chumbo, kile.....	4500	Gremebre Fucking, garf. de lt.	23000	Salmon Mortom, lata.....	22000
Antipasto Palmiti, lata.....	13400	Cadeados, um 300, 400, 500 e	3700	Gremebre Longa vida, 1/2, gar.	18000	Sal Ham'jurgues, k. 14070, 10 k.	12200
Azeite Luigi Matheucci, lata 1.	93700	Chapéus de palha, 200 A.	3600	Gremebre Hollanese, botija.....	21500	Sal Hamburgues, sacco.....	4500
Azeite Victoria, lata de litro	18000	Chinelos para homens, par.....	18000	Harengas salgad., saco.....	3200	Sal gross, k. 120, 10, saco.....	25000
" Pignoli, lata de litro	24700	Chinelos para senhoras, par.....	18000	Jarras de granito, n.º 4.....	45000	Salamas de colonia, art. esp. k.	32000
" Pignoli, garrafa.....	18500	Chinelos a phantasia, par.....	23000	Jarras, lata 35000, garrafa.....	78000	Salsone Belladona, um.....	8000
" de Luca, lata de litro	24000	Chinelos para crianças, 13000 a	18500	Lagostas, lata de 1/2, kile.....	25000	Salamas branco com sardinha, 1.	18000
" Sensat, lata 13000 e ..	24000	Chinelos cara de gato, par.....	20000	Linguiças fumadas, especial.....	18000	Sabão Costa Jun., kile 450, 10 k.	42500
Azeite italiano, lata de litro	13300	Congas de trigo, kile.....	4600	Licor de Guaco, garrafa.....	18500	Sabão Primor, kile 480, 10 k.	37000
" Portugues, garrafa.....	14000	Camarões americanos, lata.....	18000	Lampedes para costura, um.....	1800	Sabão «Eureka».....	4400
" Puget, lata de litro...	24900	Camarões de cabo frio, lata.....	18000	Lampedes de pardos.....	23000	Sabão comum, kile.....	1800
" Palares, lata de litro...	24000	Camarões Dunbar's, lata.....	18000	Lampadas eléctricas, varas.....	45000	Sardinas B. Gomes, lata 600.	400
" Brillante, lata de litro	24000	Corda, kile.....	14000	Licor Cacau, Lafarie legitimo.....	75000	Sardinas em tomate, lata 1/2	340
" Brandão Gomes, fat. del.	13700	Cervaia, lata.....	18000	Licor de Guaco, garrafa.....	18500	Sardinas commun, lata.....	3000
Azeite de amendoim, garrafa.....	3580	Cervejas aviciais, lata.....	18000	Lente em feira, uns 80 ra. e	1040	Sabão Pierre, de tirar manchas.....	1800
Amendoados superiores, kile...	13300	Cervejas artificiais, lata.....	18000	Lixiva aviciais, lata.....	700	Sardinha Coelho Irmãos, lata.....	1500
Amendoim, k. 200 sac. 25 kg.	43000	Cervejas Cacau, lata.....	18000	Lixir P. Kermans, " garrafa.....	35000	Sardinha em limão, B. G. lata.....	8000
Ameitras Dafour, n.º 3, k.	24000	Cervejas Continental, garrafa.....	18000	Licores sortidos, grf. 1800 e	45000	Sardinha em limão, saco.....	6000
Azelitas, latas 5 kilos.....	34000	Cerveja Bralmim, garrafa.....	18000	Licores Anisette, garrafa.....	18000	Sardinha em pimenta, lata.....	2000
Ameitras Dafour, lata.....	3680	Coleira, kile 55, 100 gram.	35000	Lamparina Coração de Jesus, lata.....	3500	Sardinha em picles, lata.....	2000
Ameitras em vinho, lata de kile	24800	Chocolate homeopatico, lata.....	45000	Lamparina francesa, caixa.....	3000	Sardinha caldeirada, 13400 e	21600
Alpiste, kile 500, 10 kilos	48000	Chocolate Menier, pacote.....	4000	Lamparina S. Pedro, caixa.....	3500	Sardinha em salmão, 12000 e	20000
Anil pacote 100, kile.....	3800	Cervejas preciosas Peletas, gar...	4500	Manteiga de toro, kile 1/2, k...	18400	Sardinha em salsim, 12000 e	20000
Atum português, lata 700 e ..	18100	Cervejas Peletas, garrafa.....	4500	Manteiga de toro, uns 80 ra. e	1040	Secante Corda, 360 4.....	1700
Azeitonas a granel, kile.....	18000	Cervejas Peletas, garrafa.....	4500	Tijelas brancas, com e sem	18000	Soperais de agatha.....	8500
" Brandão Gomes, fras...	13600	Chocolate Beringer, lata.....	4000	Tijelas brancas e pintadas 200 à	8500	Soperais de granito 54000 à	75000
" d'Elvas, B. G. lata.....	9000	Cerveja Pilosa, garrafa.....	4000	Tijelas de arcar, um.....	2200	Tamara, kile.....	25000
" Sevilhanas, lata.....	18000	Cerveja Continental, garrafa.....	4000	Tijelas de goiabada, um.....	2080	Tamara, lata de 1/2, kile.....	25000
" B. Gomes, lata.....	1680	Cerveja Hercule, garrafa.....	36000	Travescas agatha, da 15000 à	21500	Tartinas, diaz de 65000 a ..	95000
" verdes Italianas, lt.	18000	Cerveja marca «Puccio» Inglatza	35000	Travescas granito, de 800 à	15800	Tintas em latas todas as cores	6000
Aguardiente de vinho, garrafa.....	3600	Cestas para pão, 13300 à	24000	Travescas louça branca, 600 à	21000	Vinhos diversos.....	18400
Aguardiente de bergamota, gf.	4000	Castanhas.....	7000	Trincal 100 grammas.....	3500	Tijelas brancas e pintadas 200 à	8500
Aguardiente, garf. 300, 4 dia	18000	Cognac Dutillay, garrafa.....	38000	Tremos, kile.....	3300	Tijelas de arcar, um.....	2200
Alho, restas, 200 e ..	3000	Cognac Frapin, garrafa.....	36000	Tintura «Matador», frasco.....	8500	Tintura «Colombos» de 8 em pac.	18000
Alvaiade de zinco, kile.....	1780	Cognac Maria Alice, garrafa.....	35000	Tilheras, diaz de 65000 a ..	95000	Tinturas em latas todas as cores	6000
Aqua de Vichy, 1/4, litro.....	13300	Cognac Cometa, garrafa.....	35000	Vinhos blancos.....	18000	Vilar d'Allem, g. 21700 calxa	30300
Anchovas em azeite, lata.....	1700	Cognac Bordeaux, garrafa.....	24000	Vinho Adriano, garrafa.....	21700	Vinho Mariano, F. Cora, g.	25000
Azeitonas para homens.....	18100	Chaleiras de agatha, una.....	38000	Vinal, garrafa.....	25200	Vinho Mariano, 700 4 e	18000
Aqua Saltaria, grf. de 1/4, lt.	1700	Croissins Pearson, um vidro.....	35000	Vinagre, garf. 1/2, garf. 1/4	18000	Vinho Port, W. P. g.	15400
Amidón, caixa.....	100	Croissins Pearson, lata de litro	36000	Vianello, garrafa.....	21500	Vinho Mariano, 12000 e	25000
Amidon Brillante, pacote.....	1940	Cebolas, 200, 300, 400 e ..	35000	Vinagre de Batata, garrafa.....	18000	Vinho Mariano, 18000 e	25000
Amidon de zinco, kile.....	18000	Confeitos miúdos, 100 gram.	36000	Vinagre de milho, kile.....	18000	Vinho Mariano, 25000 e	25000
Apêndices, kile.....	18000	Confeitos diversos, kile.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 30000 e	25000
Apelarias, frasco.....	25000	Champanha, lata de 1/2, kile.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 35000 e	25000
Amendoados sem casca, kile...	34500	Champanha, lata de 1/2, kile.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 40000 e	25000
Biscoitos Livramento, lata.....	18300	Champanha, lata de 1/2, kile.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 45000 e	25000
Beanilha, vagem, una.....	4500	Champanha, lata de 1/2, kile.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 50000 e	25000
Bolaxas Inglesas, lata de k.	42400	Cigarolas de agatha, 1, 14000 a	44000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 55000 e	25000
Bolaxas d'água, Leal Santos, k.	18600	Carbóto novo, kile.....	44000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 60000 e	25000
Biscoitos ostias Divinas, l.	18400	Cavalaria em azeite.....	44000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 65000 e	25000
Biscoitos Palpiti, S. Paulo k.	18400	Corda em pectinas, uma.....	44000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 70000 e	25000
Biscoitos amanditas, S. Paulo	18700	Chocolate 1/2 a granel, kile.....	27000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 75000 e	25000
Biscoitos do Rio de Janeiro	18300	Dobras de caramelo, 18500 a	65000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 80000 e	25000
Bitter Russo, higlimo, frasco.	24200	Doces de peço, Peletas, 1.700 e	38000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 85000 e	25000
Biscoitos do Rio Grande, das seguintes qualidades: Maria, Champagne, Americanas, Petit Beurre, Kraknel, Amoroso e camelias fatia 14200 a	21200	Doces abacaxi, lata.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 90000 e	25000
Brea, nova, k.	3900	Doces abacaxi, lata.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 95000 e	25000
Brotas II, uns 18500, 18600	18300	Docas para lavar casa, uma.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 100000 e	25000
Bacias de folha, 700 a ..	63800	Essencia Malvillo, vidro.....	38000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 105000 e	25000
Biscoitos Pacheco, k. 18400 e	18600	Espresso garrafa 480, melilla.....	38000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 110000 e	25000
Bolaxas d'água, Leal Santos, k.	18300	Expolito para casaca, caixa c. 100	4000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 115000 e	25000
Bales de granito, 18200 a	31500	Essencia de vinagre, frasco.....	24000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 120000 e	25000
Banha, refinada, lata de kile.	18300	Euchadas inglesas, una.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 125000 e	25000
Bacalhau sem espinhas, pacote.....	18400	Escarovas para calcado.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 130000 e	25000
Bacalhau em caixa, kile.....	18000	Escarovas para dentes, uma.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 135000 e	25000
Bonekamp Albrecht, leg. 1/4, gf.	18300	Escarovas para roupa.....	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 140000 e	25000
Baldes de zinco, 1.500 a ..	23500	Erva-mate, esp., k. 400, 10 k.	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 145000 e	25000
Bicatornato das sôdas, 100 g.	3120	Erva-mate e chá Balanca, 600	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 150000 e	25000
Bombas pe metal branco.....	18000	Erva-dos-doces, k. 24000, 100 gram.	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 155000 e	25000
Cachicha velha, garrafa.....	6000	Foguetes de tres bombas, doz.	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 160000 e	25000
Cacau Vanboult, lata.....	23200	Farinha phosphatina, lata ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 165000 e	25000
Cadernos para colégio, 100 à	8800	Farinha Japse, sac 8 kilos.	24000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 170000 e	25000
Caneças agatha, 700, 800 e ..	3900	Ferrete quinze, lata ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 175000 e	25000
Café Moka, em grão, kile.....	18100	Farinha de aveia Knorr, lata ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 180000 e	25000
Cafe Popolar, moido.....	18100	Farinha de arroz, pacote ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 185000 e	25000
Café Costa Junior.....	18100	Farinha de arroz, pacote ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 190000 e	25000
Cevadinhos, kile.....	7000	Farinha de trigo Primer, kile	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 195000 e	25000
Conserva Morton, frasco, 18700 a	21800	Farinha Kufela, lata ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 200000 e	25000
Chocolate Molaha de Ouro	4500	Farinha Primer, 1/4, saco ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 205000 e	25000
Chá preto, k. 118, 100 gr.	18100	Farrelle de trigo (R. Gr.) saco	47000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 210000 e	25000
Chá preto em pacote.....	5800	Farinha comum, 10 kilos.	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 215000 e	25000
Chá Hysson, verde, 100 gr.	18400	Farinha comum, 10 kilos.	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 220000 e	25000
Chá Lipton, preto e verde, lt.	9900	Farinha esp., kile 160, 180 e	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 225000 e	25000
Chá Sol, lata.....	18000	Farinha fritto, kile ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 230000 e	25000
Chá Ceylon 1/4, 10, pacote ..	18200	Farinha fritto, kile ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 235000 e	25000
Chá de malte, sup. pacote ..	4000	Farinha fritto, kile ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano, 240000 e	25000
Chá de amendoim, kile ..	4000	Farinha fritto, kile ..	36000	Vinagre de milho, saco.....	18000	Vinho Mariano,	